

# Filho da Mãe! O Retrato social das mães envolvidas pelo sistema socioeducativo na unidade de Luziânia-GO

Letícia Rangel de Andrade  
Marizângela Aparecida de Bortolo Pinto

PIBIC-EM  
CAMPUS LUZIÂNIA-GO  
MARIZANGELA.BORTOLO@IFG.EDU.BR

**Palavras-chave:** Sistema Socioeducativo. Mães. Luziânia-GO.

## Introdução

O projeto buscou compreender o lugar das mães no processo de ressocialização dos adolescentes envolvidos pelo sistema socioeducativo, e qual o papel da família, no processo de ressocialização de menores infratores, conforme disposto pela **Lei nº 8.069/90, Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)**. Toma-se, especialmente, a figura da “mãe”, representada muitas vezes por avós, tias, irmãs, como importantes elos para o processo de ressocialização dos adolescentes, pois representam figuras constitutivas por valores que dão sentido à rede de significados que envolvem a socioeducação, como já apontado por Nardi *et al* (2014). Apesar disso, esse grupo é invisibilizado pelas políticas públicas, exigindo um novo olhar sobre os desafios da socioeducação e suas possibilidades no Brasil.

## Metodologia

- **Etapas da Pesquisa:** 1ª Etapa: Preparação dos formulários para aprovação do CEP/IFG; 2ª Etapa: Levantamento bibliográfico e seleção das famílias; 3ª Etapa: Preparação dos instrumentos de pesquisa; 4ª Etapa: Aplicação dos questionários e realização dos grupos focais.

- A pesquisa pautou-se pelo método de **grupo focais e questionários survey** disponibilizados para as mães. O projeto trabalhou com o banco de dados relacionado ao projeto de extensão *Multiplicar a Proteção*, sendo realizados grupos focais durante os meses de fevereiro-agosto, no bairro Sol Nascente e no campus do IFG, em Luziânia-GO, e envolveu 32 mulheres.

## Resultados e Discussão

O levantamento do perfil social revelou que 94,3% dos respondentes participantes do projeto é constituído pelo sexo feminino, sendo que **41,8% das mães se declararam solteiras**. Quanto à ocupação, **43,4% declararam estarem desempregadas e apenas 9,8% afirmaram possuir uma ocupação formal**. Esse quadro se reflete no valor da renda familiar, pois **34,4%** das respondentes que declararam receber renda menor que **R\$500,00**. Diante do quadro de vulnerabilidade socioeconômica, devemos somar a condição de vulnerabilidade psicossocial a qual estão submetidas essas mães.

Os grupos focais revelaram contextos de **violência, discriminação e medo** que molda o cotidiano social e a vida domésticas dessas famílias, que representam desafios a efetividade do processo de ressocialização de jovens e adolescentes.



Figura 1 . Reunião com as mães

## Conclusões

A realização da pesquisa demonstrou que a realidade da socioeducação no Brasil deve ser compreendida para além das medidas socioprotetivas e socioeducativas, mas tomar os contextos sociais em que os jovens e adolescentes estão inseridos como um caminho para a proposição de políticas públicas complementares.

As mães são referências no processo de ressocialização de seus filhos, o fortalecimento de vínculos sociais pode apresentar-se como solução diante do nível de vulnerabilidade social dessas famílias. Além disso, o contexto psicossocial deve ser considerado no planejamento das políticas públicas destinadas a esse grupo.

## Referências Bibliográficas

BRASIL. Lei no 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 16 jul. 1990. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/L8069.htm#art266](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8069.htm#art266)>. Acesso em: 16 mar. 2023.

NARDI, F. L., JAHN, G. M., & DELL'AGLIO, D. D. Perfil de adolescentes em privação de liberdade: eventos

---

estressores, uso de drogas e expectativas de futuro.  
**Psicologia em Revista**, 20(1), 2014. p.116-137.